

(transcrição)

Rocca di Papa, 25 de outubro de 1982

Palavra de vida

**“Preparai o caminho do Senhor, endireitai as veredas para Ele.”** (Lc 3,4)

Neste período do Advento, eis aqui uma nova “palavra” que somos convidados a viver. O evangelista Lucas toma-a de Isaías, o profeta da consolação. Para os primeiros cristãos, ela era referida a João Batista, que precedeu Jesus.

E a Igreja, nessa época que antecede o Natal, ao apresentar-nos justamente o Precursor, convidamos à alegria, porque o Batista é como um mensageiro que anuncia o Rei. Com efeito, esse Rei está para vir. Aproxima-se o tempo em que Deus realiza suas promessas, perdoa os pecados, doa a salvação.

**“Preparai o caminho do Senhor, endireitai as veredas para Ele.”**

Mas se, por um lado, essa frase fala de alegria, por outro, ela é também um convite para darmos um novo rumo a toda a nossa existência, para mudarmos radicalmente de vida.

O Batista nos convida a preparar o caminho do Senhor. Mas qual é esse caminho?

Antes de sair à vida pública para iniciar a sua pregação e anunciado pelo Batista, Jesus passou pelo deserto. É esse o seu caminho. E no deserto, ao mesmo tempo em que encontrou a profunda intimidade com seu Pai, encontrou também as tentações, tornando-se assim solidário com todos os homens. E de lá saiu vencedor. É o mesmo caminho que encontramos mais tarde, na sua morte e ressurreição. Tendo-o percorrido até o fim, Jesus torna-se, Ele próprio, “caminho” para nós que estamos peregrinando.

Ele mesmo é o caminho que devemos percorrer para podermos realizar completamente a nossa vocação humana, que é entrar na plena comunhão com Deus.

Cada um de nós é chamado a preparar o caminho para Jesus, que deseja entrar na nossa vida. É preciso, então, aplinar as veredas da nossa existência para que Ele possa vir habitar em nós.

É preciso preparar-lhe o caminho, eliminando um a um todos os obstáculos: tanto os que são colocados pelo nosso modo limitado de ver, quanto os que provêm da nossa vontade enfraquecida.

É preciso ter a coragem de optar entre um caminho que nos agrada e aquele que Ele escolheu para nós; entre a nossa vontade e a vontade Dele, entre um programa desejado por nós [que nem sempre se realizará] e aquele que foi imaginado pelo seu amor onipotente.

Uma vez tomada essa decisão, é preciso trabalhar para moldar a nossa vontade teimosa de acordo com a Dele.

De que forma? Os cristãos realizados [os santos] ensinam um método bom, prático, inteligente: “agora, já”.

No momento presente, eliminar pedra após pedra, para que em nós viva não mais a nossa vontade, mas a Dele.

Desse modo teremos vivido a Palavra:

**“Preparai o caminho do Senhor, endireitai as veredas para Ele.”**

*Chiara Lubich*